

## O "OUTONO QUENTE" DA ZUNZUM TRAZ A VISEU MUITA ANIMAÇÃO PARA TODA A FAMÍLIA, DE 4 A 8 DE OUTUBRO

Por: *Carlos Vieira*

A 12ª edição do Outono Quente promete animar o Parque Aquilino Ribeiro, de 4 a 8 de Outubro, com 17 companhias (3 internacionais, 10 nacionais e 4 locais) e 14 especialistas, e um programa multidisciplinar: teatro, performance, música, circo, dança, os Jogos do Hélder, para crianças de todas as idades, conversas e oficinas sobre alimentação saudável e bem-estar, cosmética natural e artesanato, e o já habitual Mercado de Outono (montra de produtos de produção local e regional, biológicos e tradicionais).

Da vasta programação, que pode ser consultada no site da Zunzum – Associação Cultural, criada em 2007, em Viseu, a partir do seu grupo de Teatro Onomatopeia, destacamos, no dia 4 (quarta), pelas 18 horas, o teatro "Panela de Ferro", às 19 horas, na Capela N.º Sr.ª da Vitória, "Sons dos Tempos", um concerto de guitarra, piano e voz que vai da música barroca à do século XX, passando pelo Romantismo. Pelas 21,30 horas, a música de Ana Santos e voz da cantadora de histórias, Cristina Taquelim (Chão Nosso), em "Histórias da mulher que lia".



Leonora Barata (vereadora da Cultura), ladeada por Márcia Leite e Isabel Laguinha (Zunzum)

No dia 5 (quinta), a não perder por crianças e adultos, o grupo Arawake com "Titiriscopio", um teatro de estilo italiano com títeres e hologramas para 8 espectadores, em rotatividade de 7 em 7 minutos, às 10h, 13h, 15h e 18 horas. E pelas 19 horas, no Palco Outono, a música de Ana Bento e Bruno Pinto, acompanhados por Jasmim Pinto (trompete) e Olívia Pinto (baixo), da Gira Sol Azul, em "Canto Medo Espanto", com textos de Ana Bento, Clarice Lispector, Marie Curie, Osho e Platão, sobre os medos que nos

acompanham desde a infância e as formas de os esconjurar.

No dia 6 (sexta), às 10 h e às 14 h, Cláudia Gaiolas, com sonoplastia de Teresa Gentil, interpreta "Ciclo Antiprincesas – Carolina Beatriz Ângelo", uma peça sobre esta médica e feminista que foi a primeira mulher a votar em Portugal, em 1911. Às 19,30 h., "Ninho", pelo grupo de teatro "Partículas Elementares", sobre a amizade. E pelas 21,30 h. a Companhia Chapitô apresenta "Antígona 3 por 3,5".

No dia 7 (sábado), pelas 12

h, destaque para "Idi Begi", da companhia de dança basca Proyecto Larrua, e pelas 18 h, o circo de Companhia Oliveira & Bachtler. À noite, a Marcha dos Sonhos, espectáculo comunitário, percorrerá o centro da cidade.

No Domingo, dia 8, pelas 11 horas, "O Urso que Não Era", teatro de Márcia Leite, sobre temas candentes como a destruição da natureza e as rotinas que nos alienam. Às 12 h e às 16,30h, respectivamente, a Dona Felizarda, pela contadora de histórias Isabel Moura, e Trupe de Histórias, pela Zunzum. Às 18 h., o imperdível canto polifónico e a percussão das Maria Monda.

A Zunzum dá-nos ainda como bónus, no dia 14 (sábado), "Sementes", no Espaço Café, na sede dos Bombeiros Voluntários de Viseu (Rua José Branquinho), com conversas, performances e pelas 21,30 h, o divertidíssimo espectáculo musical "Coletânea Estefânia", da D'Orfeu, com as canções de Luís Cardoso e Luís Miguel Fernandes, pela voz de Luís Fernandes, acompanhado por Sónia Sobral (acordeão) e Patrícia Lestre (voz e ukulele).



## HOSPITAL DE VISEU IMPLEMENTA SISTEMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO

O Centro Hospitalar Tondela Viseu implementou um Sistema Integrado de Atendimento, na área da consulta externa e no átrio principal do Hospital de Viseu.

Trata-se de uma solução de gestão de filas de espera, com recurso a quiosques multimédia e monitores LCD, que visa otimizar o processo de atendimento e chamada de utentes, quer para atos clínicos, quer para atos administrativos.

Nos quiosques multimédia, o utente poderá efetivar logo a sua consulta, através da leitura do cartão de cidadão, ou tirar

senha para atendimento num balcão administrativo. A senha identifica o utente de forma anonimizada e indica a área de espera onde se deverá dirigir. No monitor LCD da sala de espera, o utente poderá acompanhar as senhas que estão a ser chamadas e a indicação do gabinete de destino, passando a haver total privacidade na convocatória dos utentes, em cumprimento da legislação sobre proteção de dados pessoais.

Para suportar a implementação deste sistema foi revista toda a sinalética dos espaços envolvidos, estando agora facilitada a

identificação das diversas áreas e a circulação dos utentes no hospital. Foram ainda alocados colaboradores do CHTV, da Associação de Voluntários do Hospital de São Teotónio e da Liga de Amigos, no sentido de promover a adesão dos utentes e profissionais, assegurando o apoio com o funcionamento dos quiosques e todos os esclarecimentos necessários.

Este projeto enquadra-se no âmbito da estratégia definida pelo Conselho de Administração de transformação digital e modernização administrativa e é parte integrante da candidatura

SAMA "Utente 4.0 - Transformação digital dos processos de interação com o utente", tendo sido cofinanciada pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI-05-5762-FEDER-40623).

"O objetivo é qualificar a prestação de serviços do CHTV, investindo na melhoria da comunicação, na simplificação e modernização dos processos, adotando como princípio norteador o Utente, as suas expectativas e a sua satisfação", justifica o Hospital em nota de imprensa.

### CARTÓRIO NOTARIAL

Anabela Maria Bicho Oliveira Antunes Ferreira  
Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3.º - Salas 306 e 307 – VISEU  
EXTRATO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que foi exarada hoje, neste Cartório, sito na Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3º andar, Salas 306 e 307, em Viseu, de folhas 111 a folhas 112, do livro de notas para escrituras diversas com o número 198-A, uma escritura de Justificação, pela qual, Manuel Vilar Aparício, nif. 183 987 020, divorciado, natural freguesia de Calde, concelho de Viseu, com o domicílio fiscal em Rappenwaldstrasse 24, TOP 5, Feldkirch, 6800 Feldkirch, Áustria, onde reside, e quando em Portugal no lugar de Lagoosa, freguesia de Lordosa, concelho de Viseu, se declarou, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

Urbano, sito em Vilar do Monte, freguesia de Calde, concelho de Viseu, composto por casa destinada a habitação com dois pisos, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, que confronta do norte e sul com caminho, do nascente com Manuel Bernardo e do poente com Manuel Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Viseu, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 749.

Mais certifico, que o justificante alegou na dita escritura, ter adquirido o identificado prédio ano de mil novecentos e noventa e cinco, no estado de solteiro, tendo posteriormente casado no regime da comunhão de adquiridos, por compra meramente verbal a Benedito de Oliveira, viúvo, residente que foi em Vilar do Monte, freguesia de Calde, concelho de Viseu, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, sendo porém certo que tem exercido no aludido prédio, os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, fruindo como donos as utilidades possíveis à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém, tendo assim invocado a sua aquisição por usucapião.

Está conforme o original.

Viseu, 14 de Setembro de 2023.

A Técnica de Notariado, no uso de poderes delegados pela Notária:  
(Eduarda Sofia dos Santos Gomes Teixeira)

(Jornal Via Rápida 28.09.2023)

### CARTÓRIO NOTARIAL

Anabela Maria Bicho Oliveira Antunes Ferreira  
Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3.º - Salas 306 e 307 – VISEU  
EXTRATO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que foi exarada hoje, neste Cartório, sito na Rua Conselheiro Afonso de Melo, 31, 3º andar, Salas 306 e 307, em Viseu, de folhas 73 a folhas 74, do livro de notas para escrituras diversas com o número 199A, uma escritura de Justificação, pela qual, Silvério da Silva Rodrigues Outeirinho e cónjuge Maria de Fátima Aparícia Rodrigues Outeirinho, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Calde, concelho de Viseu, onde têm domicílio fiscal na Rua do Cruzeiro, n.º 14, Vilar do Monte, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Rústico, sito no Salgueiro do Vale, freguesia de Calde, concelho de Viseu, composto por terra de sementeira com videiras, oliveiras, testada de pinhal e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, que confronta do norte com Álvaro Rocha, do sul com Maria dos Anjos, do nascente com Manuel da Fonte e do poente com rego, omissos na Conservatória do Registo Predial de Viseu, inscrita na matriz em nome de Amândio Ribeiro Outeirinho e de herdeiros de José das Dores Morgado sob o artigo 3757.

Mais certifico, que os justificantes alegaram na dita escritura, terem adquirido o identificado prédio no ano de mil novecentos e noventa, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Julieta da Silva Outeirinho e cónjuge José da Dores Morgado e Amândio Ribeiro Outeirinho e cónjuge Lucinda Ramos Outeirinho, residentes em Vilar do Monte, Calde, Viseu, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, sendo porém certo que tem exercido no aludido prédio, os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, fruindo como donos as utilidades possíveis à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém, tendo assim invocado a sua aquisição por usucapião.

Está conforme o original.

Viseu, 27 de setembro de 2023.

A Técnica de Notariado, no uso de poderes delegados pela Notária:  
(Patrícia de Almeida Dias)

(Jornal Via Rápida 28.09.2023)

## TONDELA QUER CONSTRUIR DOIS ESPAÇOS PARA ATERRAGEM DE HELICÓPTEROS

O Município de Tondela está a estudar a construção, no concelho, de dois espaços para os helicópteros poderem aterrar em caso de emergência. Um na cidade e o outro no Caramulo. O anúncio foi feito pela presidente da Autarquia, Carla Antunes Borges, na sessão solene das cerimónias comemorativas dos 100 anos da Associação Huma-

nitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela.

"Estamos a trabalhar, com a ajuda de um consultor, na criação de dois locais para a aterragem de helicópteros. Se dúvidas houvessem de termos uma área dedicada a este efeito, infelizmente esta semana elas estariam dissipadas com o grave acidente que aconteceu no IP3",

disse a autarca. "Esta é uma prenda surpresa que queríamos concretizar até ao final do ano: a criação destas duas unidades. Dois locais para a aterragem de helicópteros devidamente sinalizados. Estamos a falar de unidades simples, onde os helicópteros possam parar e que não possam ser preenchidos por mais nada", explicou Carla

Antunes Borges. Na sessão comemorativa do centenário dos Bombeiros de Tondela, que foi presidida pelo ministro da Administração Interna, Carla Antunes Borges pediu ainda ao governante ajuda para a criação no concelho de uma unidade de formação para as duas corporações de bombeiros existentes na área do município.